



< EDUCAÇÃO **JÁ** >

Contribuições para a agenda
de políticas educacionais de

MATO GROSSO DO SUL



INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais do Mato Grosso do Sul, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE EDUARDO RIEDEL

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discurso e redes sociais.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO MATO GROSSO DO SUL

Traz contribuições para a agenda educacional do Mato Grosso do Sul, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE EDUARDO RIEDEL

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Eduardo Riedel, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** A transformação das escolas em ambientes seguros, modernos e acolhedores, com ampliação da conectividade e dos laboratórios para aumentar o engajamento dos estudantes;
- B.** A oferta de alimentação escolar de qualidade aos estudantes;
- C.** A ampliação do número de escolas em tempo integral;
- D.** A oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) alinhada às demandas do mercado de trabalho local, assegurando mais oportunidades profissionais para a população do estado;
- E.** O fortalecimento de modalidades educacionais, tais como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Inclusiva.

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para o Mato Grosso do Sul:

- A.** Ações voltadas para o enfrentamento dos efeitos da pandemia na Educação, incluindo medidas para a recomposição das aprendizagens, combate à evasão escolar e ações voltadas para a saúde mental de estudantes e profissionais da Educação;

- B.** Fortalecimento de políticas e programas em regime de colaboração com os municípios, especialmente nas áreas de primeira infância e alfabetização;
- C.** A modernização da gestão da Secretaria de Estado de Educação (SED-MS) e o fortalecimento das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs);
- D.** Políticas sistêmicas para a profissionalização e valorização da carreira docente;
- E.** Políticas voltadas para o fortalecimento da gestão escolar, incluindo estruturação de processo de seleção, alocação e desenvolvimento profissional dos gestores escolares;
- F.** A implementação do novo currículo de Ensino Médio, que exige mudanças relevantes nas escolas estaduais, além de programas de incentivo à permanência dos jovens na escola até a conclusão da etapa;
- G.** Ações que contribuam para uma Educação Antirracista.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO MATO GROSSO DO SUL

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

1. Em 2022, a SED-MS implementou, de maneira articulada com o Conselho Tutelar e o Ministério Público (MP), o Sistema Integrado de Informações e Notificações – Busca Ativa Escolar, com o objetivo de combater o abandono e a evasão escolar no estado. O Sistema é preenchido pelas escolas e avisa quando os estudantes não estão com frequência adequada, de modo que a escola busque mitigar esse problema. Casos mais graves são encaminhados para o Conselho Tutelar e o MP. Como este sistema foi implementado recentemente, é fundamental que a nova gestão **aprimore seu funcionamento**, sempre em articulação com os órgãos parceiros e as escolas. Outra estratégia central na prevenção da exclusão escolar são **programas de assistência estudantil, especialmente para estudantes do Ensino Médio, que ofereçam incentivo financeiro para estudantes vulneráveis atrelados à frequência ou conclusão de ano/etapa**. Medidas nessa direção já vêm sendo adotadas em outros estados e podem ser importantes no combate à exclusão escolar.
2. Em 2022, por meio da Resolução/SED nº 4.026, de maio de 2022, a SED-MS instituiu o Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA-MS) para o ano letivo de 2022, com a finalidade de implementar estratégias para recuperar a aprendizagem dos estudantes, fortemente afetada pelo longo período de fechamento das escolas. A principal estratégia da política é o pagamento de uma bolsa para um coordenador de cada escola, que tem como principal responsabilidade elaborar e implementar um plano de recomposição de aprendizagens a partir da realidade da unidade escolar. Ainda que essa ação seja importante, é necessário **estruturar, para os próximos anos, um plano sistêmico que inclua outras medidas**, tais como diretrizes para priorização curricular, disponibilização de avaliações diagnósticas (em 2022 ocorreram duas), formação de professores, material didático específico, aumento da carga horária e contratação de professores para aulas de reforço e recuperação.

3. É essencial garantir investimento em ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação. Nesse sentido, fortalecer a atuação da Coordenadoria de Psicologia Educacional (Coped) e ampliar o número de psicólogos e assistentes sociais no quadro de funcionários da SED (em 2022, foram contratados 52 por meio de processo seletivo simplificado) é fundamental. Para além disso, **é importante haver uma atuação intersetorial com outros serviços, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.**
4. Seguir ampliando e qualificando os investimentos na **alimentação escolar** dos estudantes.

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. A rede estadual do Mato Grosso do Sul é responsável pela maior parte das matrículas do Ensino Médio (95%), pouco mais da metade das matrículas dos Anos Finais (54%) e parcela considerável das matrículas dos Anos Iniciais (14%). Considerando essa divisão de matrículas, cabe ao governo estadual **coordenar a política educacional no território, fornecendo suporte e apoio aos municípios para a melhoria da qualidade da oferta educacional.** Ressalta-se, ainda, **a importância de avançar no processo de municipalização dos Anos Iniciais,** dado que ainda há um alto percentual de matrículas na etapa sob responsabilidade do estado.
2. Em 2021, foi implementado o **Programa MS Alfabetiza,** que consiste em uma política em regime de colaboração com os municípios, cujo principal objetivo é garantir a alfabetização das crianças do estado na idade certa. O programa foi construído tendo como referência a exitosa experiência cearense e representa uma medida importante para o fortalecimento da cooperação entre os estados e os 79 municípios sul-matogrossenses (todos aderiram ao programa). Como é um programa recente, caberá à nova gestão **avaliar como tem sido a implementação e garantir o aprimoramento das medidas do programa,** sempre em diálogo com as 12 CREs e as escolas e redes municipais. Para além do MS Alfabetiza, também **é importante ampliar a colaboração com os municípios em outras áreas, como por exemplo na primeira infância.**

2) **Gestão dos sistemas educacionais** - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da secretaria de Educação.
2. **Promover uma gestão estratégica da secretaria**, garantindo um planejamento adequado, metas claras e um monitoramento contínuo.
3. **Aprimorar a capacidade administrativa da secretaria de Educação**, criando processos e sistemas mais ágeis e eficientes. Um bom exemplo de avanço nessa frente é o sistema de matrículas digital.
4. **Fortalecer as 12 Coordenadorias Regionais de Educação** garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas e redes municipais.
5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito entre os atores do sistema educacional. É preciso aproximar a SED das escolas, superar resistências e criar vínculos, fugindo de uma gestão centralizadora.

3) **Financiamento** - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

1. **Garantir a regulamentação e a implementação do ICMS-Educação no estado**, aprovado pela Lei nº 5.941, de 24 de agosto de 2022. Foi estabelecido que 10% da cota-parte municipal, dentre os 35% permitidos pela Constituição Federal, será repassado com base no Índice de Qualidade da Educação de Mato Grosso do Sul (IQE-MS). Este índice é composto por indicadores relacionados às seguintes dimensões: proficiência média em avaliações padronizadas, percentual de participação dos estudantes nas avaliações, distribuição dos alunos nos níveis de proficiência e índice de aprovação dos estudantes. Os novos critérios passarão a valer a partir de 2024, de modo que é importante **avançar na elaboração e divulgação da forma de cálculo do IQE-MS**.

2. Ampliar os **mecanismos de descentralização de recursos financeiros para as escolas** é uma estratégia necessária para tornar a gestão das unidades escolares mais ágil e eficiente. Além disso, essas transferências devem levar em conta critérios de equidade, **destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis**.

4) **Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente**

Garantir professores motivados, bem preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. Realizar um amplo **diagnóstico e planejamento do quadro de professores**. Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público (em 2022, foi publicado edital de concurso público para contratação de 722 professores) ou por processo seletivo simplificado (a rede estadual do Mato Grosso do Sul é uma das que contam com maior percentual de professores temporários no Brasil, representando, em 2019, cerca de 65,6% do quadro docente) . O edital do concurso de 2022 prevê como etapas provas escritas e avaliação de títulos, porém é fundamental **qualificar os processos de seleção, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica** (ex. demonstração de aula). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.

2. A rede estadual do Mato Grosso do Sul está entre as que oferecem as remunerações mais atrativas para os professores. Para uma carga horária de 20 horas semanais, por exemplo, o estado paga R\$ 4.470 para professores efetivos com graduação (valor acima do Piso Nacional para carga horária de 40 horas - R\$ 3.845). Entretanto, para além de oferecer salários competitivos, **é fundamental garantir a implementação adequada dos instrumentos previstos no atual plano de carreira do magistério estadual** (Lei Complementar nº 277, de 15 de outubro de 2020), que foi remodelado recentemente e traz importantes avanços para tornar a carreira mais atrativa, como progressões e evoluções baseadas em avaliações de desempenho e remuneração por subsídio.

3. É importante que a secretaria trabalhe em um plano visando **garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas aos professores**, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação. Nesse sentido, concursos públicos com carga horária baixa, como o de 2022, que ofertou vagas para 20 horas semanais, podem ser repensados nos próximos anos.

4. No Mato Grosso do Sul, a coordenação da formação continuada é conduzida pela Coordenadoria de Formação Continuada (CFOR), vinculada à SED-MS. Fortalecer sua atuação, por meio da ampliação e

qualificação da equipe de formadores, tanto no órgão central como nas CREs, é fundamental. Além disso, é central **garantir que as formações ofertadas sejam alinhadas entre si e com as políticas pedagógicas da rede e que sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola.**

5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a SED-MS poderia **estruturar um programa de estágio remunerado** para os licenciandos atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada.

5) **Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar**

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. A lei nº 5.466, de 2019, dispõe que a escolha dos diretores escolares na rede estadual do Mato Grosso do Sul se dará por meio de processo eleitoral com participação da comunidade escolar. Para participar das eleições, os candidatos precisam ter sido aprovados em uma avaliação sobre gestão escolar chamada de Avaliação de Competências Básica do Dirigente Escolar. Ainda que esse processo seja importante, pois alia a participação da comunidade com a aferição de competências técnicas dos candidatos, **outros instrumentos podem ser empregados para avaliar as competências dos gestores escolares, tais como entrevistas por competências e apresentação de plano de gestão da escola.**

2. Além do aperfeiçoamento dos processos de seleção de diretores escolares, é fundamental garantir **formações considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional** em que se encontram.

3. **As equipes de gestão escolar do Mato Grosso do Sul necessitam receber contínuo suporte da SED-MS.** Isso passa por alguns temas já tratados, como o fortalecimento das Coordenadorias Regionais de Educação e os repasses de recursos financeiros direto para escolas. Ainda, é importante que seja constantemente reavaliado o **quadro de profissionais da gestão de cada escola**, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de **ferramentas de gestão** (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

1. O Currículo de Referência do Mato Grosso do Sul da Educação Infantil e do Ensino Fundamental foi homologado em dezembro de 2018, enquanto o Ensino Médio, em fevereiro de 2021. Nos próximos anos é necessário **oferecer as devidas condições para que os currículos da rede sejam implementados em sala de aula**, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos.
2. O estado possui o Sistema de Avaliação da Educação da Rede Pública de Mato Grosso do Sul (Saems), implementado em 2003. Em 2019, houve a substituição do Saems pelo Sistema Estadual de Avaliação do Mato Grosso do Sul (Seams), cuja primeira aplicação ocorreu ainda em 2019, contemplando estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, além das redes municipais que manifestaram interesse em participar. As provas acontecem duas vezes por ano. Sendo assim, é importante **garantir que as avaliações sejam alinhadas aos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas** rápidas e de fácil compreensão, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Algumas ações importantes são:

1. É importante que o Mato Grosso do Sul estabeleça uma **Política Estadual Integrada para a Primeira Infância** (muitos estados já aprovaram leis com diretrizes dessa política), desenvolvida a partir da colaboração com os governos municipais e contando com abordagem e coordenação intersetorial, de modo a articular diversas políticas do poder público (como as da Educação, Saúde e da Assistência Social).
2. Na Educação, é importante que a política para a primeira infância contemple uma **Política Estadual de Apoio à Educação Infantil**, buscando apoiar os municípios na **expansão do atendimento** (no Mato Grosso do Sul, em 2019, as taxas de atendimento escolar das crianças de 0 a 3 anos era 36,7% e

de 4 a 5 anos de 91,8%, ambas abaixo da média nacional) e na **melhoria da qualidade das crianças atendidas em Creche e Pré-escola.**

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. Em 2021, foi instituído, por meio da Lei Ordinária nº 5.724, de setembro de 2021, o **Programa MS Alfabetiza – Todos pela Alfabetização da Criança**, voltado aos estudantes da Educação Infantil e do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. O Programa conta com a adesão de todos os municípios do estado e possui cinco eixos de atuação: formação continuada de professores e gestores escolares, avaliação externa e acompanhamento dos indicadores de aprendizagem, fortalecimento da gestão escolar, cooperação entre estado e municípios e oferta de material didático complementar. Para 2022, o orçamento previsto foi de R\$ 8,3 milhões, que serão empregados principalmente na aquisição de Livro Didático, premiações destinadas às escolas que obtiverem os melhores índices de alfabetização (Prêmio Escola Destaque), contribuições financeiras às escolas com os menores índices de aprendizagem (denominadas “escolas apoiadas”), recursos para avaliações anuais e bolsas para formação dos profissionais. **É fundamental que a SED-MS fortaleça o Programa**, dada a sua importância para a melhoria dos indicadores de alfabetização do estado, que são críticos. Nesse sentido, **é central avaliar continuamente e aprimorar as ações de todos os eixos**, sempre em diálogo com as CREs, que são centrais no suporte técnico e apoio pedagógico às redes e escolas municipais.

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A rede estadual do Mato Grosso do Sul é responsável por 54% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. É preciso promover esforços para desenhar uma nova proposta pedagógica para a etapa, em cooperação com os municípios. Algumas medidas importantes são:

1. **Implementar ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais do Ensino Fundamental**, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente. Mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis.

2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante priorizar a **expansão das escolas em tempo integral**. Atualmente, apenas 7,5% das matrículas dos Anos Finais na rede pública de Mato Grosso do Sul são em tempo integral (no Brasil, esse número é 10,4%). Entende-se a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida verdadeiramente transformadora para a Educação do Mato Grosso do Sul.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. A rede estadual do Mato Grosso do Sul iniciou a implementação do Novo Ensino Médio de forma piloto em 2021, em 122 escolas, em paralelo à oferta de formações para professores e gestores escolares sobre as mudanças previstas para a etapa. A partir de 2022, todas as escolas sul-mato-grossenses aderiram ao novo modelo. Além da formação geral básica, no Mato Grosso do Sul os itinerários formativos nas escolas de tempo parcial são compostos por uma parte comum chamada de núcleo integrador (Projeto de Vida e Intervenção Comunitária) e outra flexível, composta pelas unidades curriculares de escolha dos estudantes (definidas a partir de um catálogo da secretaria) e as eletivas (definidas pelas escolas). Nesse sentido, é importante **acompanhar e monitorar como está sendo a implementação desse novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). **Apoiar as escolas** e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Em especial, ressalta-se a importância de **revisitar a parte flexível do currículo frente às recentes definições do Enem**. Por fim, é central manter um diálogo constante com a comunidade escolar para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.

2. É fundamental **garantir forte expansão e qualificação da Educação Profissional e Tecnológica, à luz do Novo Ensino Médio**. Nos itinerários formativos, os estudantes podem optar pelo percurso profissional, o que pode impulsionar essa modalidade no estado. No Mato Grosso do Sul, há 19,2% de matrículas na modalidade, abaixo da média nacional, de 23,8%. **Fortalecer e ampliar a oferta da Educação Profissional e Tecnológica é um caminho de extrema importância**, assim como ampliar a rede de escolas dessa modalidade já existentes.

3. No Mato Grosso do Sul, havia apenas 13,4% de matrículas em tempo integral no Ensino Médio, inferior à média nacional de 15,5%. Contudo, destaca-se que entre 2020 e 2021 o número de matrículas nesse modelo cresceu 49,2%. Portanto, é importante **seguir priorizando e acelerar a expansão das escolas de Ensino Médio Integral**, por meio do Programa Escola da Autoria. Essa medida é

transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. No âmbito da inclusão digital, a rede estadual do Mato Grosso do Sul distribuiu equipamentos de tecnologia às escolas, com o fim de aumentar a eficiência dos processos administrativos como, por exemplo, o preenchimento dos dados para o Censo Escolar. Para além dessa iniciativa, é fundamental construir uma **estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação**. Isso deve envolver, para além da entrega de equipamentos tecnológicos como vem sendo feito, a implantação de recursos digitais e a formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.

2. Oferta de **formação continuada** ampla, voltada tanto para os docentes de atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação.

3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

*As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma **abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer)**. Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:*

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança da gestão**.
2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br